

## OCORRÊNCIAS DE PARTICÍPIOS EM FORMAÇÕES VERBAIS E NOMINAIS EM SITUAÇÃO DE ESCRITA: DISTANCIAMENTO ENTRE USO E NORMA

Regina Cardoso Davoglio; Alcebíades Fernandes Júnior (orientador) – LETRAS  
regina.cdavoglio@edu.ung.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Dialética. Escrita. Particípio. Forma nominal.

Os veículos de comunicação contêm expressões públicas complexas, em suas matérias se encontram diferentes gêneros discursivos, de acordo com o assunto e a maneira de tratá-lo, o estilo, a estrutura e as características formais da composição: anúncios diversos, artigos, boletins, carta dos leitores, crítica literária, crítica musical, crônica, editorial, entrevistas, notícias, reportagens, texto de opinião, etc. Nas funções linguísticas expressas desses diferentes modos de expressão de Comunicação Social há sempre o uso de particípio irregular. Com isto, cabe saber se a aplicação do particípio irregular confere com as condições de aplicação dele. Isso então motiva o desenvolvimento dessa pesquisa. Trata-se de um projeto de investigação lógico e de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa nos estudos relativos ao verbo, tendo em conta que as formas nominais são objetos de pouco debate pelos gramáticos. O produto desta pesquisa poderá originar contribuições valiosas para os conhecimentos adquiridos cientificamente no domínio da linguagem. A execução deste trabalho baseou-se na Dialética da Língua Portuguesa, que descreve em quais as estruturas morfológicas os Particípios regular e irregular ocorrem na Oração. Observou-se o modo como alguns gramáticos abordam o Particípio e as formações verbais. Os textos coletados da Internet publicados no decorrer desta pesquisa compõem um arquivo de computador, com registros de origem. As estruturas pesquisadas são as seguintes: os particípios regulares (terminados em -do) empregam-se na voz ativa, ou seja o particípio na forma verbal, com os verbos auxiliares ter e haver; os irregulares são usados na voz passiva, ou seja o particípio na forma nominal, com os verbos auxiliares ser, estar, ficar, etc. Indica-se o uso correto dos particípios na voz ativa e na voz passiva para os seguintes: (a) Verbos e seus derivados que só possuem o Particípio Irregular: abrir, cobrir, dizer, escrever, fazer, pôr, ver e vir; (b) Verbos Abundantes no Particípio: eleger, frigar, ganhar, gastar, limpar, pagar, pegar, salvar, soltar; (c) Verbos com Particípio Regular restrito a voz ativa (forma verbal): acender, benzer, dispersar, emergir, entregar, exprimir, expulsar, extinguir, imergir, imprimir, isentar, malquerer, matar, morrer, prender, submergir, sujeitar, suspender, vagar. Resumo das ocorrências de uso inadequado: (a) de verbos que só possuem o particípio irregular: 331; (b) de verbos abundantes cuja forma regular de particípio só pode ser utilizada como forma verbal: 238; (c) de verbos cujo Particípio Regular é Restrito à forma verbal: 12.249; (d) de verbos cujo Particípio Regular tende entrar em desuso: 13.159; (e) de Verbos criados na língua popular que devem ser evitados: 3.563. Total de ocorrências: 29.540. Conclui-se que os usos dos particípios regulares e irregulares não se atentam às normas ditadas pelas gramáticas pessoais. Entende-se que as normas criadas pelos estudos pessoais da tradição gramatical não têm eficiência nenhuma na comunicação escrita informal e formal. Em atenção a isso, seguir uma linha científica de conhecimento de aplicação dos particípios além de ser adequada à própria língua, é, outrossim, considerada mais simples.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG - II RODADA 2010.